

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 604

Estado de S. Paulo

YTU, 10 DE MAIO DE 1891

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

REDAÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emitidas na secção—Colaboração.

IMPRESA YTUANA

“A Imprensa Ytuana” e o “Diario da Manhã”

II

Pelo dedo se conhece o gigante, diz o rifão: pelas patas se conhece o animal dizemos nós.

O articulista do «Diario da Manhã», porem, não é gigante nem tem dedos.

É uma alimaria microscopica e como tal só possui cascos, que de quando em vez surgem pelas columnas infelizes dos jornaes onde o bigorriha escreve asneiras.

Não nos enganamos, pois, quando affirmamos, no final do nosso ultimo artigo referindo-nos ao articulista, o seguinte:

«Assigna sempre os teus «elogios humoristicos» com aquelle X.

Não te descubras porque essa letra dá quatro pernas tanto pôde occultar os quatro cascos de uma cavalgadura chucra, como as orelhas pelludas e levantadas de um jumento réles.»

Estamos admirados da nossa perspicacia.

O jumento não accoitou o nosso conselho e desencapotou-se, sahio de traz do X, mas mesmo assim sem assignar o nome todo pelo qual os almocreves o chamam ao milho e o mandam ao verde.

O seu artigo inserido no «Diario da Manhã», de 5 do corrente, vem

assignado «Alb» e indica perfeitamente quem é, si bem, que possa tambem significar «albarda», cousa que o velhaco az. emprentados o mesmo «albinism» por que o patife nunca teve o rosto roseo nas bochechas é «albino» é «branco preto».

Vou, porem, satisfazer a curiosidade dos leitores e dizer-lhes quem é «Alb», que mesmo pelo nome é pouco conhecido.

Imaginem um individuo magro, pallido, rachitico, enfesado, com uma physionomia de camondongo, com um typo de fuinha, o rosto comprido e magro, sem buço e com os «dentes amarellos», como dizia o poeta.

Façam ideia de um criança de 17 annos, sempre com um ar gravibundo e taciturno, uma expressão no rosto de quem soffia continuamente de dores de barriga, affectando sempre um ar grave e respeitavel de um homem idoso illustrado e de um director mental da sociedade e terão o sujeito que accode ao nome pomposo de Alberto Souza.

Até aqui o physico do meu caprepente; agora uma analyse ligeira do—«jornalista».

Os leitores já ouviram falar no jornalista Alberto Souza?

Não, por certo.

Nem podiam mesmo conhecer o nome famoso d'essa criança porque ella appareceu repentinamente na arena do jornalismo como uma ave de arribação.

Fez-se jornalista como muitos fazem-se.

Não cursou uma escola, não deu prova alguma de capacidade.

Naturalmente, ha algum tempo, cochilava no balcão de alguma taverna, e, nos intervalos de descanzo, nas horas em que os freguezes deixavam-no em paz e não vinham comprar um kilo de toucinho ou 30 reis de cebolas, o camolino rabiscava tiras e tiras de papel para entreter-se.

Um bello dia teve a ingenuidade estúpida de supor que tinha talento, que tinha elementos para ser jornalista.

Mandou a lavar as cebolas e o toucinho, lavou as mãos ainda sujas de gordura, e empunhando a penna com um ar glorioso de quem suppunha saber muito entrou para o templo da imprensa.

Logo depois devido á benevolencia de Alfredo Prates assumiu a redacção do «Jornal da Tarde» onde ostentou uma «pose» de jornalista consumado diante da indiferença de todos os collegas de capital que nunca deram-lhe importancia porque reconheciam, como reconhecem, que o criança não tinha bom senso nem criterio.

Hoje no desespero de figurar e de metter o nariz por todas as redacções tem insultado a todos aquelles que não lhe dão entrada nos seus jornaes.

É tal individuo que ataca a José Felizardo Junior, o distincto jornalista, o escriptor de criterio e apreciado auctor das «Notas diarias», do «Diario Mercantil», no seu periodo aureo, um talento que todos consagram e respeitam.

Quem não conhece o nome de Alberto Estanislau, o jornalista acatado por todos os collegas deste estado que nunca lhe regatearam elogios e que sempre proclamaram as suas habilitações?!

Quem não conhece Wencesláo de Queiroz e Leopoldo de Freitas dous rapazes a cujas plantas nunca chegará o tal Alberto Souza?

Entretanto o patife insulta-os e a outros e a tantos outros que têm um passado jornalístico immaculado e glorioso em annos e annos de luctas e de traquejo da penna.

Mas o hysterico, o enfesado, obdecendo aos seus traços physionomicos, revela se vingativo.

A apostar como elle grita contra o José Felizardo porque não o deixou ir emporcalhar as columnas da «Cidade de S. Paulo»; insulta o Wencesláo porque não lhe facilitou os meios de ir desmoralisar o «Correio» e ataca o Leopoldo de Freitas porque natural-

mente por o fora do «Mercantil» por causa de algumas sandices committidas, e, por tudo isso o carango lazarento procura segurar-se á epiderme limpa d'aquelles que nem sequer respondem ás suas diatribes procurando em calão ordinario deprimil os.

O mesmo fez commigo porque não attendi a um seu pedido.

Até aqui, o canino que arremessa a dentada contra os que não lhe têm dado entrada em seus jornaes e que lambe humildemente os pés do seu patrão actual que lhe atira uns magros ossos, só tem produzido verrinas contra homens respeitaveis pelo trabalho e pela posição social que occupam como Manoel Lopes de Oliveira e Victorino Carmillo e incensado o seu patrão, fazendo espirito com o trinta Vicente... digo com o trinta kilos para agradar o seu Vicente e dizendo que o «Diario da Manhã» é um «Carvalho» tambem para agradar o seu Vicente.

Oh! jornalismo como estaes sendo explorado!

Si o celebre sabio de Moguncia podesse ver o que vai pela imprensa, podesse encherger tanto ferretismo, tanto mercadejamento com a sua gloriosa descoberta certo que elle renegaria a sua obra, ou lançando mão de um chicote expulsaria, como fez o Nazareno com os mercadores do templo, os mercenarios que a exploram.

Foi por isso que Augusto Comte condemnou o jornalismo.

Individuos sem criterio, sem preparo intellectual algum, sem títulos que o recommendem julgam-se habilitados a pronunciar-se da noute para o dia sobre todos os assumptos scientificos que demandam estudo profundo, falando de tudo e de todos e procurando abater individualidades que representam o estudo, o character a conquista das posições pelo trabalho.

Hoje um garoto qualquer como o «seu» Alberto «Soiza» empunha da penna e procura destruir aquillo que elle nunca conquistou e que os outros obtiveram com muito esforço, com muita tenacidade.

Felizmente a opinião publica sabe separar o trigo do joio.

Os «Alberto Souza» ficam logo conhecidos e são tomados na vida conta.

O nosso brio e o nosso decôro, a dignidade da imprensa não perder-se á e nós poderemos dizer como «Pierre Lafitte», guardemos o que conservamos embora perca-se tudo.

O seu Souza porem não julgue que eu o tema em qualquer terreno.

Si não fechar a bocca e si continuar a aborrecer-me dou-lhe com um canêlo pelas orelhas peludadas.

Bem sei que o queres é palha porque até aqui não tiveste com quem discutir, visto aquelles que inuit ste terem julgado que desmoralisavam-se respondendo-te.

Eu porem estou disposto a dar-te resposta mais positiva, porque não estou resolvido a gastar papel, tinta e tempo commigo.

Se continuares a tentar segurar se pelas canellas com os teus caninos recolher-me-ei ao silencio depois de tomar uma resolução:

Pegar-te pelas orelhas meu criança idiota a vez primeira que te encontrar, chegar-te a biqueira das botinas aos cós das calças e atirar-te á lama de onde vieste e de onde nunca devêras ter sahido.

E' um meio mais prompto e mais expedito.

E quem sabe se com elle não ficarás melhor educado.

E' possível até que abrandes o genio, que diminuas a tua empafia tola, a tua basofia excessivamente ridicula.

Vingarei aquelles que atacas frequentemente e praticarei uma obra de caridade que, talvez, mais tarde, sejas o primeiro a me agradecer.

Em «paz e... ao verde».

Ytú—8—5—91.

TANCREDO DO AMARAL,

NOTICIARIO

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que ainda estão em atrazo com o pagamento desta tola, o obsequio de mandarem saldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porte.

Esperamos que os nossos dignos assignantes mandarão immediatamente satisfazer o seu debito.

Festa de S. Luiz

Estamos informados que vai ser feita este anno, com mais pompa do que nos anteriores a festa de S. Luiz Consaga, realisada pelos Jesuitas.

Dar-se-á nessa occasião a inauguração da capella do mesmo nome, um primor de arte, cujas pinturas interiores muito recommendam o conhecido talento de Alberani.

Teremos magnificos fogos de artilharia feitos pelo habil pyrotechnico ytuano sr. Joaquim Corneta.

A concurrencia de povo de fóra promette ser grande, attendendo-se a que o collegio tem presentemente 500 alumnos, eulos pais, em sua maioria, virão assistil-a.

A nossa folha

Completo a 1º do corrente 15 annos de existencia, entrando no seu decimo-sexto de publicidade, a nossa modesta folha.

O jogo

O cassino de Monaco perdeu na noite de 14, ao trinta e quarenta, cento e oitenta contos.

Quem levava a banca á gloria foi um hespanhol que ia acompanhado por uma formosa rapariga.

Ao ganhar a ultima parada, a multidão dos ogadores rompeu em applausos entusiasticos.

Isto dizem varios jornaes.

O governo vai dar 10:000\$000 a Luciano Rodrigues Filho, empregado da Alfandega de Montevideo por ter apprehendido... 480:000\$000 em notas falsas que vinham para o Brazil.

«La Verità»

Recebemos o n. 1 de La Verità jornal italiano que comecou a ser publicado na florescente cidade de S. Carlos do Pinhal.

Tem como seu director o sr. F. Colombo Leoni.

Desejamos ao collega todas as prosperidades.

?

Consta que houve no Rio, ha alguns dias, grande movimento no quartel-general da armada.

—O batalhão naval achava se de promptidão.

O governo vae espalhar pelos estados os nossos vasos de guerra, devendo haver breve troca de commando nos navios da armada.

EDITAES

O dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, presidente da Intendencia Municipal.

Faço saber aos que este edital virem, que foi pelo governador do Estado de S. Paulo, em circular de 28 de Abril p. passado, adia da para o dia 4 de Junho a eleição designada para o dia 15 de Maio, para realizar se conjuntamente as duas eleições, pela vaga deixada no Congresso Nacional, por terem resignado o cargo os membros do congresso o dr. Luiz Pereira Barreto e o cidadão Rodolpho Miranda; para o que pois convida aos eleitores a comparecerem no referido dia as dez horas da manhã, nas suas secções, afim de darem seus votos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que vai affixado na casa da intendencia e publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Mello secretario o escrevi.

Ytú, 4 de Maio de 1891.

Francisco E. da Fonseca Pacheco.

A meza eleitoral da 1ª secção deste districto de paz, faz publico que a eleição que se procedeo de deputados e senadores, para a

constituinte deste Estado, deu o resultado seguinte:

PARA SENADORES

Dr. José Pinto do Carmo Cintra, capitalista residente em S. Paulo 53 votos.

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, capitalista residente em Itú, 52 votos.

Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, fazendeiro residente em S. Paulo, 44 votos.

Dr. Augusto de Souza Queiroz, fazendeiro residente em S. Paulo, 40 votos.

Commendador José Duarte Rodrigues, capitalista residente em S. Paulo, 40 votos.

Dr. Jorge Tibiriçá, lavrador residente em Campinas, 36 votos.

Coronel Bento Augusto de Almeida Bicudo, lavrador residente em Campinas, 36 votos.

Francisco da Cunha Bueno, lavrador residente em S. Carlos do Pinhal, 35 votos.

Dr. Paulo de Souza Queiroz, capitalista residencio em S. Paulo, 35 votos.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, capitalista residente em S. Paulo 35 votos.

Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, lente residente em S. Paulo, 35 votos.

Dr. Samuel Malfatti, engenheiro residente em S. Paulo, 33 votos.

Dr. Joaquim José da Silva Pinto Junior, medico residente no Amparo, 33 votos.

Antonio de Lacerda Franco, capitalista residente em S. Paulo, 32 votos.

Luiz de Souza Leite, fazendeiro residente no Amparo 32 votos.

Conde do Pinhal, fazendeiro, residente em S. Carlos do P.nhal, 32 votos.

Dr. Antonio Rodrigues Cajado, medico residente em S. Carlos do Pinhal, 31 votos.

Carlos Koch, lavrador, residente em Pirassununga 31 votos.

Luciano José de Almeida Valim, lavrador residente no Bananal 31 votos.

Manoel Dias do Prado, lavrador residente em S. Simão, 31 votos.

Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, lente residente em S. Paulo, 31 votos.

Dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, advogado residente em Botucatu, 30 votos.

Dr. Gustavo de Oliveira Godoy, medico residente em Pindamonhangaba, 30 votos.

Joaquim José de Oliveira, lavrador residente em S. João Bôa-Vista, 30 votos.

(Continua.)

Relação dos capitalistas e lavradores, exercicio de 1891

Frederico José de Moraes, procurador da intendencia municipal d'esta cidade de Itú, faz saber á todos que o presente edital virem, que tendo a mesma intendencia organizado a relação definitiva dos capitalistas e lavradores, que tem de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio, ordenou que fizesse publico pela maneira seguinte:

CAPITALISTAS

	Exced nte	
Barão do Itahym	200:000	\$000 50,000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	"	50,000
Dr. José de Paula Leite de Barros	"	50,000
Francisco de Assis Pacheco	"	50,000
João Baptista Pacheco Jordão	"	50,000
D. Anna Brandina de Almeida Prado	"	50,000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	100 a 200	30,000
Josué de Almeida Prado	"	30,000
D. Thereza de Almeida Taques	50 a 100	20,000
D. Brazilia de Camargo Fonseca	"	20,000
Francisco de Paula Leite de Barros	"	20,000
José Feliciano Mendes	"	20,000
José Elias de Assis Pacheco	"	20,000
José de Almeida Prado	"	20,000
Antonio Carlos Xavier	20 a 50	10,000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	"	10,000
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	"	10,000
D. Maria Barbara de Vasconcellos	"	10,000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	"	10,000
Francisco de Paula Leite Camargo	"	10,000
João Henrique da Silva Castro	"	10,000
Manoel Joaquim da Silva	10 a 20	5,000
José Luiz de Souza	"	5,000
Salvador Felisola	"	5,000
Manoel Constantino de Silva Novaes	"	5,000
D. Maria Umbelina Kiehl	"	5,000
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	"	5,000
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes	"	5,000
D. Thereza de Almeida Fonseca	"	5,000
		590\$000

LAVRADORES DE ASSUCAR

	Kilos	
Felippe Corrêa Leite	45,000	120,000
João Rodrigues de Camargo	45,000	120,000
D. Maria Isabel de Campos	30,000	80,000
Joaquim Manoel & Filho	40,000	40,000
Manoel de Barros Castanho	4,500	12,000
José de Arruda Botelho	1,500	4,000
		376\$000

LAVRADORES DE CAFE'

	Kilos	
Dr. Fonseca & Filhos	105,000	280,000
Francisco de Paula Leite de Barros	60,000	160,000
Mattos & Galvã	60,000	160,000
Francisco de Paula Leite Camargo	45,000	120,000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	45,000	120,000
José Galvão de Almeida	45,000	120,000
D. Maria Isabel de Campos	37,500	100,000
Antonio Leite de Sampaio	33,000	88,000
Joaquim Rodrigues de Barros	30,000	80,000
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	30,000	80,000
Felippe Corrêa Leite	30,000	80,000
João Baptista Pacheco Jordão	18,000	48,000
Joaquim Xavier da Silveira	18,000	48,000
Elias Antonio Pereira Mendes	15,000	40,000
Mauricio Pabel	15,000	40,000

Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	10,500	28,000
José Ferraz de Sampaio	10,500	28,000
Joaquim Augusto de Souza Barreto	10,500	28,000
Francisco Pedro da Silveira	9,000	24,000
Joaquim Manoel & Filho	9,000	24,000
Francisco de Arruda Moraes	6,750	18,000
José Rodrigues da Silveira Moraes	7,500	20,000
Elias Leopoldino de Almeida Prado	4,500	12,000
Bernardino José Leite	4,500	12,000
José Galvão Paes de Barros	4,500	12,000
João Henrique da Silva Castro	4,500	12,000
José de Padua Castanho	3,000	8,000
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira	3,000	8,000
Plaquer & Rocha	3,000	8,000
Pedro Rodrigues da Silveira	3,000	8,000
Roberto & Sabiola	3,000	8,000
Abrahão Lincoln de Barros	1,500	4,000
Honorato Rodrigues de Arruda	1,500	4,000
Manoel Rodrigues da Silveira	1,500	4,000
José Rodrigues da Silveira	1,500	4,000
José Corrêa Leite	2,250	6,000

1:8148000

LAVRADORES DE ALGODÃO

Espiridião Nobre da Cruz	18,000	24,000
Joaquim Barbosa de Souza	12,000	16,000
Quirino Nobre de Souza	3,000	4,000
David Vieira da Silva	1,500	2,000
Fermino Dias Vieira	1,500	2,000
Joaquim Barbosa da Silva	3,000	4,000

528000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faço o presente que será publicado pela imprensa.

Outro sim, previne se que o tempo de pagamento d'estes impostos é no proximo mez de Junho, e os que se recusarem ao pagamento do imposto, ficarão sujeitos a multa de 30000, alem da obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto, conforme dispõe o art. 202 e 2 unico do codigo das posturas municipaes. Itú, 6 de Maio de 1891.

Frederico José de Moraes.

COMPANHIA YTUANA

LINHA FLUVIAL

A partir de 1 de Abril proximo futuo par tirão do porto João Alfredo os vapores: BRUN, nodias 4, 12, 20 e 28; SOUZAQUEIROZ, nos dias 8, 16, 24 30 DE CADA MEZ

Itú, 10 de Marco de 1891.

José Pereira Rebouças
Inspectr Geral

AVISO

O abaixo assignado tendo despachado hoje o seu antigo empregado Egidio Rossi, o qual effectuou muitas vezes compras com e sem dinheiro em nome do mesmo abaixo, declara que desta data em diante não se responsabilizará por qualquer negocio feito por elle.

Itú, 6 de Maio de 1891.

Augusto Treichel.

FABRICA DE TECDOS E FIAÇÃO

DE

Pereira Mendes & C.

SALTO YTU

Vendas por atacado de fazendas brancas,

Brins, Riscados,

FAZENDA INFESTADA,

Toalhas de rosto e de meza,

Panno grosso

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).